UM PASSO À FRENTE NA INFORMAÇÃO

GUERRA NO TCU

A votação do relatório do ministro Aroldo Cedraz, sobre a privatização do setor elétrico, ponto de honra do governo Bolsonaro, prevista para amanhã, não acontecerá. O ministro Vital do Rêgo pedirá vista e a guerra será instalada no Tribunal de Contas da União. Leia os porquês nesta edição.

JORNAL O PODER UM PASSO À FRENTE

BRASIL

Terça-feira, 19 de abril de 2022- nº 522. Ás 19 horas

Projeto: **José Nivaldo Junior.** Dir. de Redação: **Antônio Magalhães.** DF: **Hylda Cavalcanti.** PB: **Severino Lopes** Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues.**

ESTADOS ATRASAM FIM DA PANDEMIA

Secretários de Saúde de Estados e municípios pediram hoje um prazo de 90 dias ao Ministério da Saúde para "ajustar o conjunto de leis e regras vinculadas ao fim abrupto da emergência de saúde da pandemia da Covid decretada pelo ministério". Para esses entes federativos, a duração maior da pandemia favorece os interesses eleitorais e os "negócios" sem licitações. Veja matéria em PÓS-PANDEMIA.

ÁUDIOS SOBRE TORTURA E A PÁSCOA

O presidente do Superior Tribunal Militar (STM), general Luiz Carlos Gomes Mattos, rompeu o silêncio sobre os áudios de ministros da Corte durante a ditadura, que apontam a prática de tortura por agentes das Forças Armadas durante o regime de exceção. Na sessão de julgamento de hoje, Mattos afirmou que não tinha "resposta a dar". O general chamou de "tendenciosas" as notícias sobre as gravações e acusou a imprensa de querer "atingir as Forças Armadas". "Não estragou a Páscoa de ninguém", disse ele, referindo-se à data da divulgação dos áudios.

PF E JUÍZES QUEREM REAJUSTE

A Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapef) realizou hoje assembleia virtual com 27 sindicatos da PF para discutir formas de pressão pelo reajuste salarial e a prometida reestruturação da categoria. Eles decidiram ficar em "estado de mobilização permanente". Também a Associação dos Juízes Federais do Brasil (Ajufe) anunciou que vai se mobilizar pelo reajuste, a exemplo do que estão fazendo outras categorias de servidores.

STF JULGA DEPUTADO

O Supremo Tribunal Federal (STF) julga nesta quarta-feira, 20, a ação penal contra o deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ), que faz uso da tornozeleira eletrônica após ser preso por insultar ministros da Corte. A defesa do parlamentar confia em um desfecho positivo e acredita em uma absolvição pelas "dezenas de ilegalidades" que teriam sido cometidas ao longo do processo.

ALEXANDRE DE MORAES VAI CONDENAR

O ministro André Mendonça, do STF, sinalizou a colegas que não deve pedir vista para interromper o julgamento da ação penal do deputado, segundo uma fonte do tribunal. Caso a intenção de Mendonça se confirme, aumenta a expectativa entre ministros de que Nunes Marques peça vista para suspender o julgamento, mesmo sendo revisor do processo. O primeiro a votar nesta quarta-feira será o ministro Alexandre de Moraes, relator do caso. Seus colegas aguardam um voto incisivo pela condenação de Silveira. O voto de Moraes deve ser acompanhado pela maioria.

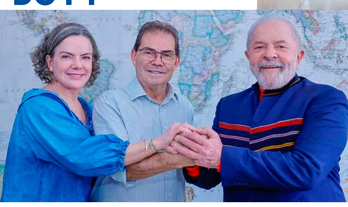
BIG MAC VAZADO

A rede de lanchonetes McDonald's informou a alguns clientes no último domingo, 17, que alguns dados pessoais deles foram vazados, como nome, CPF, estado civil, endereço, e-mail e número de telefone. Segundo a empresa, não foram dados sensíveis. Como assim, Big Mac? Só com essas informações os hackers podem fazer as piores coisas.

Postado em www.opoder.com.br

Magno Martins

PAULINHO NO GUARDA-CHUVA DO PT



A pré-candidata ao governo de Pernambuco, Marília Arraes, pode agora dormir tranquila. O presidente do Solidariedade, Paulinho da Força confirmou que o partido se aliará ao PT para a disputa das eleições presidenciais deste ano. A fala ocorreu na manhã desta terça-feira (19), após encontro da liderança com Lula, pré-candidato à Presidência, e Gleisi Hoffmann, presidente do PT, em São Paulo. Paulinho levou sábado passado uma vaia dos petistas, ficou aborrecido e ameaçou deixar a aliança de Lula. Tudo jogo de cena.

LUCIANA ENFRENTA O PSB

A ex-vice-governadora de Pernambuco Luciana Santos topou o PSB de frente. Lançou sua candidatura ao Senado pelo PC-doB, antecipando-se as discussões em andamento na Frente Popular para o cargo entre o PSB e o PT. Quer que a Frente Popular monte uma chapa com nitidez ideológica e alinhamento com Lula. É muita ousadia para quem tem pouco voto. A santa quer reza. Ou mais espaços para os comunistas.

COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES

A troca de composição das comissões técnicas da Câmara foi adiada. Líderes pediram ao presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), que postergue para a próxima semana a definição sobre esses setores. Isto porque apesar de terem sido fechados acordos entre os maiores partidos para os cargos de presidente e vice da maior parte das comissões, ainda há muitas dúvidas. Principalmente em relação aos representantes de partidos menores, também com direito a integrar esses colegiados.

NA CCJ

Em reservado, deputados da base aliada dizem que a principal confusão se dá entre os oposicionistas, que não abrem mão de colocar parlamentares com boa atuação nas comissões que vão representar, como Direitos Humanos, Minas e Energia e Viação e Transportes por exemplo – com pouco espaço para negociações. Mas há quem diga que o problema que emperrou tudo diz respeito à condução da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ).

ACORDO

É que no ano passado, como havia muita resistência em torno da indicação da atual presidente, a deputada Bia Kicis (PL-DF), Lira fez um acordo de que ela comandaria e, este ano, seria indicado o deputado do PSL Vitor Hugo (GO). Só que Vitor Hugo migrou no último mês para o PL, que reivindica outro nome para a CCJ. “Como será possível para Lira cumprir esse acordo? ”, indagou um deputado da base aliada.

PRERROGATIVA

Segundo o líder do União Brasil, Elmar Nascimento (BA), o partido trabalha para que sejam indicados para a presidência da CCJ os deputados Juscelino Filho (MA) e Arthur Maia (BA). Mas não há nada certo sobre como ficará esse enrosco. Por enquanto, o que está decidido é que a legenda (resultado da fusão do PSL com o DEM) ficou com a prerrogativa de indicar a presidência da CCJ, da Comissão Mista de Orçamento, bem como das comissões de Educação, das Minas e Energia e de Legislação Participativa. Já o PL, tem direito de escolher o presidente da comissão de Agricultura. A participação de parlamentares das outras siglas nas comissões ainda não está concluída.

Postao em www.opoder.com.br

O PODER POLÍTICA & MERCADO
O JORNAL DE QUEM FORMA OPINIÃO
NO ZAP OU TELEGRAM
13h ESTADO
19h BRASIL
ASSINE GRÁTIS
www.jornalopoder.com.br

Antonio Magalhães

AUXÍLIO SUSTENTA NORTE E NORDESTE

O número de beneficiários do programa Auxílio Brasil é maior que o de empregos com carteira assinada (o que exclui setor público) em 12 das 27 Unidades da Federação. Todos essas unidades da Federação estão no Norte e no Nordeste, mostrando alta dependência do dinheiro público.

TRABALHADORES DO BRASIL

Os dados consideram os 41 milhões de trabalhadores formais que têm a carteira de trabalho assinada. Há, no entanto, um contingente grande de trabalhadores informais sem carteira assinada. Um estudo recente do FGV Ibre mostra que o número de pessoas que trabalham por conta própria (portanto, sem carteira) chegou a 25,9 milhões no 4º trimestre de 2021.

ESCAPOU O RIO GRANDE DO NORTE

O Rio Grande do Norte é o único nordestino que registra mais empregos formais com carteira do que beneficiários do Auxílio Brasil – mas a diferença é mínima: 437.717 potiguares recebem o benefício e há 438.871 empregos com carteira assinada no Estado.

A ECONOMIA SE MOVE

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) no Brasil subiu 11,1% em um ano, segundo pesquisa divulgada hoje pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). De abril de 2021 até o mesmo mês de 2022, o índice passou de 70,7 para 78,5 pontos.

TENDÊNCIA DE CRESCIMENTO

Esse é o maior nível da ICF desde maio de 2020, quando o indicador chegou a 81,7 pontos. Economista da CNC, Fabio Bentes afirma que, apesar da tendência apontada pelos números, o crescimento real do consumo pode não aparecer na prática, influenciado por fatores econômicos.

MAIS FAVORÁVEL

“O estudo mostra que as pessoas estão vendo as condições de consumo de forma um pouco mais favorável. Comparando com a trajetória recente, é uma melhora em relação à situação crítica que se apresentava nos piores momentos da pandemia”, diz o economista. “Por outro lado, sabemos que a inflação alta complica a subida do consumo, assim como o aumento dos juros, que dificulta o crédito.”

SATISFAÇÃO E INSATISFAÇÃO

As informações da CNC são obtidas com base em 18 mil questionários, analisados mensalmente. O índice abaixo de 100 pontos indica uma percepção de insatisfação do entrevistado, enquanto acima de 100 (com limite até 200), aponta satisfação em termos de emprego, renda e capacidade de consumo.

PIB NACIONAL SEGUNDO FMI

O Fundo Monetário Internacional (FMI) melhorou a estimativa de crescimento da economia do Brasil neste ano. Ao atualizar os dados de seu relatório Perspectiva Econômica Global - o primeiro depois da invasão da Ucrânia pela Rússia em 24 de fevereiro - o FMI passou a ver crescimento do Produto Interno Bruto do Brasil em 2022 de 0,8%, contra 0,3% previsto em janeiro.

Postado em www.opoder.com.br

SETOR ELÉTRICO

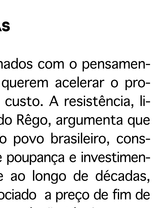
PRIVATIZAÇÃO VIRA GUERRA NO TCU

O dia é amanhã.

O ministro Aroldo Cedraz, do Tribunal de Contas da União (TCU), decidiu levar o processo de privatização da Eletrobras ao plenário na sessão desse dia 20/03. Oito ministros da corte de contas estarão em plenário para analisar o relatório. Apesar disso, o julgamento deverá ser adiado por um pedido de vista do ministro Vital do Rêgo. Vital vem liderando a contestação ao encaminhamento do processo de desestatização do setor elétrico brasileiro. Primeiro, insurgiu-se contra o valor estipulado pelo Governo, algo em torno de R$ 60 bilhões. Vital acusou falta de transparência e de critérios para a fixação desse valor. Segundo ele, existe uma subavaliacão de pelo menos 100%. Tentou ganhar tempo, mas foi vencido por maioria.

VISTA

Tem-se como certo que haverá pedido de vista antes da votação de amanhã. Esse é um direito líquido e certo de qualquer ministro da Corte de Contas. O regimento interno estabelece um prazo de 20 até 60 dias para a vista. Entretanto é provável que o regimento seja jogado na lata de lixo e o pleno conceda apenas uma semana a Vital.



BATALHA

Conhecendo-se o espírito combativo do ministro e ex-senador paraibano, a previsão é de que ele venda caro a restrição do prazo a que tem direito. A guerra de argumentos promete ser barulhenta e áspera. Afinal, o governo Bolsonaro, que prometeu em campanha privatizar tudo o que fosse privatizável, até agora não conseguiu privatizar nada. Caso o setor elétrico não deslanche o processo, o Governo chegará às eleições sendo obrigado a repetir promessas não cumpridas.

PRÓS E CONTRAS

Os ministros alinhados com o pensamento do executivo querem acelerar o processo a qualquer custo. A resistência, liderada por Vital do Rêgo, argumenta que um patrimônio do povo brasileiro, construído a custas de poupança e investimentos da sociedade ao longo de décadas, não pode ser negociado a preço de fim de feira. A sessão de um órgão técnico, quem diria, é a maior promessa de emoções nesta semana de três dias.

Postado em www.opoder.com.br

PÓS-PANDEMIA *Hylda Cavalcanti*

90 DIAS PARA REVOGAR EMERGÊNCIA

Os conselhos nacionais e municipais de secretários de Saúde (Conass e Consaems) apresentaram formalmente, hoje, um pedido ao Ministério da Saúde para que aguarde mais 90 dias para a revogação do chamado Estado de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (Espin). Na prática, eles querem um prazo, que pode vigorar ao longo desses 90 dias ou ser até encerrados antes, mas contanto que tenham, em cada Estado e município, maior segurança quanto à retirada dos protocolos sanitários exigidos para controle da pandemia e possam fazer as adequações necessárias.

MEDIDAS DE TRANSIÇÃO

O pedido foi formalizado um dia depois o ministro titular da pasta, Marcelo Queiroga, ter anunciado que a revogação da Espin será publicada até o final de semana e ficará vigente nos 30 dias seguintes à divulgação, podendo após esse período ser mantida ou não. Na nota, os dois presidentes dos dois conselhos, respectivamente Nêsio Fernandes e Willames Freire, pedem que a revogação da portaria seja acompanhada de medidas de transição, "pactuadas e focadas na mobilização pela vacina, bem como na elaboração de um plano de retomada capaz de definir indicadores e estratégias de controle da Covid-19".

IMPACTO

Os secretários também afirmam, no documento, que estão preocupados com o impacto de um encerramento abrupto das precauções adotadas nos estados até agora. "Uma vez que há considerável número de normativos municipais e estaduais que têm se respaldado na declaração de emergência publicada pelo Ministério da Saúde".

ADEQUAÇÃO

"Consequentemente, tais atos normativos precisarão ser revistos e atualizados para adequação à nova realidade", enfatizam. Eles pedem, ainda, mais tempo para que a readequação de serviços médicos e hospitalares seja realizada, como abertura de leitos, contratação de profissionais e aquisição de insumos.

Postado em www.opoder.com.br

DIA DO EXÉRCITO

BOLSONARO ELOGIA TSE

O presidente Jair Bolsonaro (PL) elogiou o ex-presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Luís Roberto Barroso, e disse hoje que as eleições deste ano seguirão "o ritmo normal". O chefe do Executivo, que vinha colocando o processo eleitoral brasileiro em xeque, recuou e adotou um tom mais moderado ao falar do pleito nesta manhã, durante evento em homenagem ao dia do Exército.

DEFESA DA TRANSPARÊNCIA ELEITORAL

"A alma da democracia repousa na tranquilidade e na transparência do sistema eleitoral. Sistema esse que deve ser cada vez mais zelado por nós. Quem dá o norte para nós são as urnas, que ali fazem surgir não só o presidente da República, bem como a composição do nosso parlamento brasileiro. Não podemos, jamais, ter uma eleição no Brasil que sobre ela paire o manto da suspeição", declarou Bolsonaro.

RITMO NORMAL

"Todos nós somos agentes desse processo. E eu tenho certeza que as eleições do corrente ano seguirão o seu ritmo normal. Eu quero cumprimentar aqui o ministro Luís Barroso que, enquanto presidente do TSE, convidou as Forças Armadas, repito, convidou as Forças Armadas a participar de todo o processo eleitoral", concluiu.

TRANSIÇÃO COM MILITARES

As Forças Armadas, disse Bolsonaro, "estão presentes", "sabem o que é melhor" para o País e têm compromisso em honrar a Constituição. "Quando se fala em Exército brasileiro, vem à nossa mente que, em todos os momentos difíceis que a nossa Nação atravessou, as Forças Armadas, o nosso Exército sempre esteve presente. Assim foi em 22, em 35, em 64, em 86 com a transição, com a participação ativa do então ministro do Exército Leônidas Gonçalves. A transição foi feita com os militares, não contra os militares", afirmou o presidente.

Postado em www.opoder.com.br

ÓDIO POLÍTICO

PROCURADORA ESFAQUEIA BONECO DO PRESIDENTE

Com a CNN Brasil

A procuradora do Estado do Maranhão Renata Bessa deu uma "facada" em um boneco representando o presidente Jair Bolsonaro na tradicional "malhação de Judas" no último sábado (16). O vídeo em que Bessa aparece esfaqueando o boneco viralizou nas redes sociais.

SÓ VIOLÊNCIA

A advogada aparece em duas gravações diferentes. Em uma delas, ela dá uma "facada" no boneco e, em outro momento, ela compara Bolsonaro a Judas.

FACADA EM 2018

Em 2018, durante a campanha eleitoral, Bolsonaro foi esfaqueado em Juiz de Fora (MG) por Adélio Bispo. O então candidato ficou internado durante semanas e ainda hoje enfrenta problemas de saúde decorrentes do atentado.

Postado em www.opoder.com.br

MAIS INDÍGENAS NAS ELEIÇÕES

Hylda Cavalcanti

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aguardou a data de hoje (19), Dia Nacional do Índio, para publicar portaria que institui uma comissão que atuará nas eleições deste ano na "promoção da participação indígena no processo eleitoral". O grupo terá como objetivo elaborar estudos e projetos para promover e ampliar a presença desses povos nas mais diversas fases das eleições.

FORTALECIMENTO

Para a coordenadora do trabalho no Tribunal, Samara Pataxó, que é índia, "na prática o colegiado vai planejar ações com objetivo de fortalecer o exercício da capacidade eleitoral dos indígenas, respeitando os respectivos costumes, linguagens e organização social". Ela explicou que a comissão será composta por outros indígenas e atuará de forma a enfrentar a sub-representatividade desses povos na política, além de ajudar a Justiça eleitoral na ampliação do exercício de cidadania entre a população.

MULHERES, NEGROS E LGBTQIA+

A nível institucional, o TSE já tem se se-
forçado nesse sentido, não só com relação aos povos indígenas, mas a outros grupos sub-representados. Mas precisamos enriquecer ainda mais esse debate dentro da estrutura da Justiça Eleitoral. São pequenos e significativos avanços", destacou Samara. A assessoria do TSE também divulgou que a iniciativa não é única. Em fevereiro a Corte criou um núcleo de inclusão e diversidade, com foco de atuação em maior participação de mulheres, negros, população LGBTQIA+ e nos povos originários.

Postado em www.opoder.com.br

O TSE E O WHATSAPP

Edgar Moury Fernandes Neto
Advogado e Procurador do Estado de Pernambuco

O WhatsApp anunciou na última quinta-feira, dia 14 de abril, um novo recurso, intitulado "COMUNIDADES", que permitirá agregar grupos e, assim, possibilitar o envio de avisos para milhares de pessoas ao mesmo tempo. Segundo reportagem do portal G1, a novidade, de abrangência mundial, não será lançada agora no Brasil, pois a empresa teria feito "acordo" com o TSE, para implementar a ferramenta somente após as eleições de outubro próximo, como forma de "evitar" a disseminação de notícias falsas e de discursos de ódio (seja lá o que forem essas coisas), durante o período eleitoral.

PARA O QUE SERVE A JUSTIÇA ELEITORAL?

A justiça eleitoral tem, basicamente, três papéis: (1) regulamentar (elaborar normas referentes ao processo eleitoral; (2) administrativa (organizar e realizar as eleições); (3) jurisdicional (julgar as demandas eleitorais, inclusive na esfera criminal.

O QUE COMPETE AO TSE?

Ao Tribunal Superior Eleitoral, composto por três juízes do STF, dois do STJ e dois advogados, esses últimos, indicados pelo STF e nomeados pelo Presidente da República, compete (1) processar e julgar originariamente o registro e a cassação de registro de partidos políticos, dos seus diretórios nacionais e de candidatos à Presidência da República e Vice-Presidência da República; (2) julgar recurso especial e recurso ordinário contra decisões dos TRE's; (3) aprovar a divisão dos estados em zonas eleitorais ou a criação de novas zonas eleitorais, dentre outros atos, sobre os quais, aqui, não releva comentar.

O TSE pode legislar?

É importante deixar claro que o TSE não pode legislar, muito menos para restringir direitos e impor obrigações. No exercício de seu poder regulamentar, ao Tribunal compete somente explicitar o que a lei eleitoral contempla, de modo a conferir-lhe clareza e efetividade, nada mais, nada menos.

E O "ACORDO" COM O WHATSAPP?

A ser verdade que o TSE teria feito um "acordo" com o WhatsApp, para adiar o lançamento de uma ferramenta que otimiza e universaliza os serviços da plataforma, além de ir (muito) além das atribuições que lhe cabem e determinar o que o povo pode ou não consumir de informações, o Tribunal estará prejudicando um sem número de usuários da rede social e colocando o Brasil em uma obscura zona de exclusão, privando-o de inovação tecnológica que o restante do mundo civilizado terá.

INTERVENÇÃO NA ESFERA EMPRESARIAL

Somente em estados totalitários, o Estado interfere na livre iniciativa privada, que no Brasil é constitucionalmente assegurada. Tanto é assim, que inexiste lei a impedir uma empresa de implementar uma ferramenta para melhorar os seus serviços, em benefício de seus negócios e de seus usuários.

ACORDO?

Acordo pressupõe manifestação de vontade, bilateral e voluntária, no bojo do qual há mútua concessão de direitos e assunção de obrigações. Que tipo de ganho ou interesse poderia ter o WhatsApp, a ponto de lhe motivar a adiar a implementação de uma ferramenta que lhe possibilitará conquistar posições no mercado, frente aos seus concorrentes, que, além do mais, é útil e necessária aos seus usuários, tanto que será lançada mundialmente, à exceção do Brasil? Teriam, a empresa e os seus usuários, a "opção" de dizer não ao tal "acordo"?

CENSURA

Apenas em ditaduras o Estado seleciona as informações que o povo pode acessar, bem assim a forma pela qual as comunicações devem ocorrer. Já imaginaram se o TSE, a pretexto das eleições ou de qualquer outro motivo, ordenasse que a imprensa suspendesse, no todo ou em parte, as suas atividades ou as limitasse a uma determinada modalidade de veiculação ?

NEFASTOS EFEITOS SOCIOECONÔMICOS

Além de extrapolar a sua competência e atribuições, além de promover censura prévia, além de interferir na livre iniciativa, o TSE está a criar efeitos duramente prejudiciais ao WhatsApp e seus usuários, assim como ao mercado brasileiro, que serão, ao menos temporariamente, privados de uma inovação que o resto do mundo, desde já, terá.
Isso é uma insuperável e odiosa distorção! Ora, além de se restringir à aplicação da lei, todo juiz tem obrigação de estar atento à repercussão social de suas decisões, inclusive quanto aos efeitos econômicos, para o povo e para o país. O TSE está na contramão dessas obrigações.

PROTEÇÃO?

A decisão do TSE (chame-se ela de "acordo" ou do que mais se queira) também peca pela inversão de valores, pela irrazoabilidade e desproporcionalidade. Isto porque, a pretexto de "proteger" a eleição da possibilidade de mentiras que se poderiam contar e disseminar futuramente, a medida, hoje adotada, prejudica, concreta e irreparavelmente, a empresa e os seus usuários, ao impedi-los, aqui e agora, de usar uma ferramenta que facilitaria a sua vida e permitiria mais celeridade às transações e comunicações em geral, a exemplo do que ocorrerá no restante do mundo. A medida é radical, ineficaz e exorbitante. Provoca, concretamente, bem mais prejuízos do que aqueles que, abstratamente, serviria a evitar.

WHATS APP NO BRASIL

Existem ao redor de 120 milhões de contas de WhatsApp no Brasil (que, depois da Índia, tem o maior número de usuários, onde 96% das pessoas tem o aplicativo como o preferido para enviar e receber mensagens). Dentre essas contas, muitas delas são utilizadas para trabalhar, trocar informações educacionais e culturais, ganhar a vida ou, simplesmente, para interagir, com familiares e amigos. Será que faz algum sentido privar tanta gente de uma inovação tão útil e importante, a pretexto de "evitar" o que está posto no campo de uma abstrata preocupação do TSE?

VIDA REAL FORA DA BOLHA

Há vida real fora da briga que "políticos", mesmo os que não podem ser, mas agem como se fossem, travam pelo poder. Pessoas usam o WhatsApp para trabalhar, interagir e até para falar sobre eleições, política, economia ou sobre o que bem quiserem. Restringir o seu uso, portanto, viola a liberdade e cria desmedido e abusivo embaraço à vida das pessoas e ao país.

Postado em www.opoder.com.br

GUERRA RÚSSIA X UCRÂNIA

MAIS ATAQUES RUSSOS NESTA NOVA FASE

Com Agências Internacionais

A Rússia quadruplicou hoje ataques aéreos na Ucrânia, em relação ao dia anterior e aumentou o efetivo militar que combate no país, no que o Kremlin chamou de nova fase da guerra. Depois de atacar 300 alvos na segunda-feira, aviões e peças de artilharia russas lançaram mais de 1,2 mil ataques em território ucraniano

APOIO DE SEPARATISTAS

A movimentação era esperada desde a retirada dos arredores de Kiev, no começo de abril. Agora o objetivo é capturar a região de Donbass, no leste, onde os separatistas apoiados por Moscou lutam contra as forças ucranianas há oito anos.

CIDADE CAPTURADA

A pequena cidade de Kreminna está agora "sob o controle" das forças russas, o que permitiria que os russos avançassem em direção a Kramatorsk, uma das principais cidades de Donbass, também alvo de bombardeios. Segundo o Pentágono, os russos ampliaram o efetivo militar na região e revisaram estratégias após o fracasso do cerco a Kiev.

PORTO DE MARIUPOL

Na costa do Mar Negro, no entanto, os russos enfrentam mais dificuldades. A resistência ucraniana se nega a entregar Mariupol, importante porto no Mar de Azov entre Donbass e a Península da Crimeia, anexada pela Rússia em 2014. Kherson e Mikolaiv também registram importantes focos de resistência ucraniana.

REGIÃO MAIS RICA DA UCRÂNIA

A região de Donbass é importante em razão de ser a parte mais industrializada da Ucrânia, bem como por ser rica em recursos minerais como carvão e gás. Também ali vive a maior parte da população de origem russa da Ucrânia, pretexto utilizado pelo líder russo Vladimir Putin para invadir o país

OFENSIVA ALERTADA POR ZELENSKY

A ofensiva foi anunciada pelo ministro das Relações Exteriores da Rússia, Serguei Lavrov, que prometeu a "libertação completa" de Donetsk e Luhansk . O governador regional de Luhansk disse nesta terça que a cidade oriental de, capital da região de Donbass. Na segunda-feira, o presidente ucraniano Volodmir Zelensky já tinha alertado que as tropas russas começaram a batalha por Donbass.

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE
www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS

JORNAL O PODER
POLÍTICA & MERCADO

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO
WWW.JORNALOPODER.COM.BR
ACESSE E ASSINE GRÁTIS
19H NO SEU CELULAR

Fale conosco, sugestões e críticas:
contato@jornalopoder.com.br

Sugestões de pauta:
redacao@jornalopoder.com.br

Anuncie:
comercial@jornalopoder.com.br

Filiado à
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS